



Levantamento florístico das Cymbellales (Bacillariophyceae) do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, Brasil

Gisele Carolina Marquardt^(1,2) & Carlos Eduardo de Mattos Bicudo⁽²⁾

⁽¹⁾ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, gisellecarollina@hotmail.com; ⁽²⁾ Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica

As diatomáceas destacam-se, entre as algas, por constituírem um grupo amplamente diversificado e muito significativo em termos de riqueza de espécies. No Brasil, estudos sobre as diatomáceas estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste e no Distrito Federal e, para o Estado de São Paulo, estudos específicos sobre as Cymbellales consistem, na maioria, de publicações que citam espécies dessas diatomáceas em meio à composição florística das algas em geral, sendo que a grande maioria das citações foi feita apenas em nível de gênero ou carecem de descrição e/ou ilustração do material identificado. O trabalho é resultado do levantamento florístico das espécies de diatomáceas dos gêneros *Cymbella*, *Encyonema*, *Encyonopsis*, *Placoneis* e *Gomphonema* do PEFI, Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, localizado na cidade, município e estado de São Paulo. Amostras de plâncton e perifíton foram obtidas durante o período 1960-2008 e 2010-2011 com auxílio, respectivamente, de rede e remoção do material aderido aos talos de macrófitas aquáticas submersas. Lâminas permanentes foram analisadas e 30 táxons pertencentes a seis gêneros foram identificados, descritos, ilustrados e comentados quando necessário. Características morfológicas e dimensões das frústulas foram providenciadas para todos os táxons identificados. *Encyonema angustecapitatum* Krammer, *Placoneis undulata* (Østrup) Lange-Bertalot e *Placoneis symmetrica* (Hustedt) Lange-Bertalot são citadas pioneiramente para a área. Nove populações foram identificadas só em nível genérico (*Cymbella* sp. 1, *Encyonema* sp. 1, *Encyonema* sp. 2, *Encyonopsis* sp. 1, *Encyonopsis* sp. 2, *Gomphonema* sp. 1, *Gomphonema* sp. 2, *Gomphonema* sp. 3 e *Gomphonema* sp. 4), porém, devem ser alvo de mais estudos, pois nenhuma forma semelhante, durante as tentativas de identificação taxonômica, foi registrada na literatura consultada. Finalmente, o presente levantamento contribuirá tanto para o conhecimento da biodiversidade das diatomáceas do Estado de São Paulo quanto para a distribuição geográfica das espécies, além de fornecer dados para futuros estudos taxonômicos e ecológicos.

Palavras-chave: diatomácea, PEFI, São Paulo, taxonomia

Órgão financiador: FAPESP.